

COVID 19

TRABALHADORES APREENSIVOS!

Aos trabalhadores da RTP

No âmbito do COVID-19, e após o aliviar do confinamento na RTP, teve lugar no passado dia 17 de Julho, mais uma reunião entre o STT e o CA da RTP, onde se debateram os acontecimentos mais recentes ocorridos na nossa Empresa. Os casos de infecção detectados com o SARS-CoV-2 e o aumento da falta de segurança no trabalho sentida pelos nossos trabalhadores nas suas mais diversas tarefas é disso um exemplo. Este sentimento de insegurança tem maior relevo nas equipas de exteriores (produção) e de reportagem.

Para o STT é completamente incompreensível e injustificável que, mais de quatro meses depois da implementação de medidas internas de mitigação, a única solução encontrada pela Direcção de Informação, sector nevrálgico da produção noticiosa, seja manter os jornalistas aglomerados num corredor, estacionados à porta das salas de edição e sem conseguirem participar em condições adequadas no processo de edição das reportagens.

Esta situação completamente indesejável prejudica também, de forma significativa, os procedimentos de trabalho dos editores de imagem, seja pelos elevados níveis de ruído provenientes do corredor, que se agravam devido ao não encerramento das portas das salas, quer pela comunicação difícil com os jornalistas, que são forçados a permanecer no exterior das ilhas de edição.

Além da falta de condições de trabalho, objectivamente denunciadas ao CA (ilhas de edição na Informação, transporte em viaturas, etc), chamamos ainda a atenção para as falhas de comunicação e transparência, que são evidentes. Não pode nem deve ser escondida dos restantes elementos destas equipas informação importante relativa à sua saúde. Exigimos uma maior clareza e objectividade nesta matéria.

O STT continuou a insistir na realização de testes sorológicos e nas equipas estanques, prevendo já uma 2ª vaga desta epidemia. Estes testes darão uma maior



informação sobre o "estado da Empresa" e são a nosso ver, da maior importância. A Empresa informou que irá proceder à implementação destes testes e que na "bateria" semanal de testes à Covid 19, para além do seu aumento, também estão incluídos os trabalhadores de empresas externas (limpeza e, manutenção dos edifícios, a recibos verdes, etc.), bastando para isso a sua vontade e respectivo agendamento.

Pelo facto de terem chegado ao nosso conhecimento relatos de casos de instabilidade emocional que esta situação está a causar em vários trabalhadores, o STT sugeriu que seja criado um gabinete de apoio psicológico que vise responder a estas situações. O CA acolheu como pertinente a sugestão e ficou de estudá-la.

Depois de no mês de Fevereiro o STT ter enviado um ofício relativo a queixas de associados nossos da delegação de Faro, sobre o mau ambiente que estava instalado naquele local de trabalho, e sobre o qual ainda não foi dada qualquer resposta, e mais recentemente termos tomado conhecimento de que a situação se tem agravado, o STT questionou o CA sobre que medidas pretende tomar para a resolução deste problema, que já dura há demasiado tempo, o CA informou que está a decorrer um inquérito. O STT espera que as conclusões deste inquérito contribuam definitivamente para a resolução deste grave problema.

À parte desta reunião e destes assuntos, o STT continua a estar atento às condições de trabalho dos trabalhadores que se encontram em regime de teletrabalho, lembrando que os contratos celebrados têm o prazo de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e que poderão ser renunciados com 15 dias de antecedência.

O STT e o seu gabinete jurídico continuam disponíveis para responder a todos os trabalhadores que nos façam chegar dúvidas ou apreensões sobre os contratos de teletrabalho.

SINDICALIZA-TE NO STT!

STT, 86 ANOS DE INTERVENÇÃO, UNIDADE E TRABALHO

20.07.2020

A DIRECÇÃO DO STT